



## Detran leva aulas teóricas de direção a colégios

**EXTRACURRICULAR** | Ao todo, o projeto vai beneficiar 1.150 estudantes a cada ano letivo

Manuella Mello



São 46 escolas de Ensino Médio contempladas pelo programa pioneiro. As aulas começaram este mês

As aulas teóricas do projeto Detran nas Escolas começaram. A parceria entre o Detran e a Secretaria de Educação vai oferecer o curso extracurricular de aulas teóricas de direção em 46 escolas de Ensino Médio da rede estadual, 22 delas no interior fluminense. As aulas começaram este mês e a procura foi grande. Ao todo, o projeto vai beneficiar 1.150 estudantes a cada ano letivo.

No Detran nas Escolas, os examinadores do Detran atuam como professores de direção. Ao término do curso, os

juvencos poderão fazer a prova de legislação no processo para obtenção da carteira de motorista assim que completarem 18 anos e concluírem o ensino médio. No fim do curso, o Detran vai avaliar as escolas e os alunos das 10 mais bem ranqueadas ganharão o direito de fazer as aulas práticas gratuitas na Escola Pública de Trânsito do Detran. Ao todo, serão 250 alunos contemplados.

### FORMAR CIDADÃOS

– O objetivo do Detran vai além das aulas teóricas. Queremos formar os cida-

dãos para que eles tenham boas condutas no trânsito. Só com a educação no trânsito é que vamos conseguir diminuir o número de acidentes. O Detran nas Escolas é um programa pioneiro que tem tudo para dar certo e ser expandido para outros Detrans de todo o país. É uma oportunidade única para os alunos da rede pública obterem sua primeira Carteira de Habilitação – disse André Mônica, vice-presidente do Detran.

No Colégio Estadual Pedro I, em Petrópolis, a direção

precisou fazer uma seleção entre os estudantes devido à grande procura.

**No fim do curso, alguns alunos ganharão o direito de fazer as aulas práticas**

– É uma oportunidade única para os alunos. A receptividade foi ótima. Foi bastante difícil escolher os estudantes. Temos mais de 200 jovens na segunda série do Ensino Médio. Quando apre-

sentamos o projeto, a procura foi grande e tivemos que ter um critério. Usamos o desempenho acadêmico para fazer a seleção – afirmou Andréa Nunes.

Em Petrópolis, a aula semanal acontece às quintas, na parte da tarde, no contraturno escolar. O instrutor Leonardo Freitas está satisfeito com os alunos.

– Apesar de a faixa etária ser 16 anos, eles têm uma maturidade muito boa. Estão focados – explicou o professor.

CONTINUA NA PÁGINA 3

2

Fiperj desenvolve novos produtos de pescados

3

Alunos de Petrópolis aprovam o Detran nas Escolas  
Governador cria Controladoria Geral do Estado

4

Passaporte de Museus dá acesso a espaços culturais